

Quércia vota em clima de fim de festa

CAMPINAS (SP) — O candidato do PMDB, Orestes Quércia, disse ontem à tarde em Campinas que se não fosse o plano real Fernando Henrique Cardoso não se elegeria nem deputado. Em clima de fim de festa, com poucos correlegionários ao seu lado, Quércia admitiu a derrota e disse que agora vai ter tempo para reestruturar o PMDB e afastar aqueles que nunca pertenceram realmente ao partido, como, segundo afirmou, é o caso do ex-presidente José Sarney:

— Quem vai ganhar essa eleição é a moeda e não o candidato do governo. Se dependesse dele próprio e de sua liderança, o Fernando Henrique não se elegeria nem deputado e não teria muitos mais votos do que o Enéas — disse Quércia.

Quércia disse ainda que se sentiu traído por algumas lideranças do PMDB, que o abandonaram logo depois da convenção nacional que indicou seu nome para concorrer à Presidência da República. Ele optou por votar na afastada 49.a seção da 275a. Zona Eleitoral no Bairro Betel, na periferia de Campinas. Chegou ao local ao meio-dia sem festa, arriscou-se a cumprimentar alguns poucos eleitores que estavam próximos da Escola Estadual Domingos de Araújo e declarou alguns de seus votos:

— Votei no Tuma, no Machado e no Barros Munhoz para governador. Para deputados, esqueci — desconversou o governador.